

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
I. JUSTIÇA CONSTITUCIONAL.....	21
1.1 A invenção norte-americana da <i>judicial review</i>	21
1.2 A recepção europeia tardia	26
1.3 Neoconstitucionalismo como marco expansivo da justiça constitu- cional	30
II. LEGITIMIDADE E LIMITES DA JUSTIÇA CONSTITUCIO- NAL.....	35
2.1 O “doce ar da legitimidade”	35
2.2 Legitimidade e poder constituinte originário	36
2.3 Legitimidade, democracia e direitos fundamentais	38
2.4 Legitimidade de exercício.....	43
2.5 Limites	44
2.5.1 As consequências das decisões.....	45
2.5.2 Lealdade institucional entre os poderes.....	47
III. A MORFOLOGIA DO TRIBUNAL CONSTITUCIONAL	53
3.1 A morfologia objetiva.....	53
3.2 A morfologia subjetiva	56
3.3 Elementos da justiça constitucional estrangeira para estudo com- parado	64



3.3.1 Tribunais Constitucionais e Tribunais Supremos europeus	64
3.3.2 Tribunais Constitucionais e Tribunais Supremos africanos...	78
3.3.3 Tribunais Constitucionais e Tribunais Supremos asiáticos...	85
3.3.4 Tribunais Constitucionais e Tribunais Supremos americanos.....	87
3.3.4.1 Suprema Corte argentina.....	93
3.3.4.2 Suprema Corte estadunidense.....	98

IV. A MORFOLOGIA SUBJETIVA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.....	109
4.1 O Supremo Tribunal Federal como Tribunal Constitucional.....	109
4.2 Histórico constitucional da composição do Supremo Tribunal Federal.....	113
4.3 Críticas ao modelo brasileiro	119
CONCLUSÃO.....	135
BIBLIOGRAFIA.....	141
ANEXO – PROPOSTAS DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO.....	149